

TRAGÉDIA || ESTRADA

Enterradas vítimas de colisão em rodovia

Acidente na região do Campo Belo matou 4 pessoas; mulher está internada em estado grave

O enterro de Kauê do Rosário Fernandes, de 3 anos e de Elias Moura Santos, de 65 anos, motorista do veículo Meriva envolvido em acidente na tarde de sábado na região do Campo Belo, em Campinas, reuniu cerca de 200 pessoas no Cemitério Parque Nossa Senhora da Conceição, nos Amarais, ontem. A colisão frontal, ocorrida no Km 84 + 500 metros da Rodovia Miguel Melhado Campo, deixou quatro vítimas fatais e outras três feridas, uma em estado grave.

Emoção marcou enterro de Kauê Fernandes, de 3 anos

No outro carro, que ficou totalmente destruído, uma Parati, os dois ocupantes morreram no local. O condutor Adilson Neves de Oliveira e a passageira Luciane Donizeti de Souza, ambos de 45 anos, foram enterrados ontem, às 16h30, no Cemitério Parque das Flores.

A mãe do menino, uma das vítimas fatais da Meriva, e enteada do condutor, Ana Alice do Rosário Fernandes, de 26 anos, foi resgatada pe-

lo helicóptero da Polícia Militar e encaminhada ao Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, onde permanece internada. Segundo seu marido, Antonio Odair da Silva, ela está na UTI e seu estado é grave. O assessor de imprensa do HC não foi localizado para confirmar o estado de saúde da mulher.

O enterro do pequeno Kauê foi acompanhado pelos tios — Deisiane do Rosário Fernandes, de 19 anos e Joel Rezende, de 25 anos — que também estavam na Meriva e receberam alta ontem cedo no Hospital Ouro Verde. A irmã de Kauê, Cauana do Rosário Fernandes, de 1 ano e 6 meses, outra ocupante do banco traseiro do veículo, sofreu ferimentos leves e também foi levada para o Hospital Ouro Verde. Ela teve alta ontem à tarde.

“Estava conversando com a Deisiane quando apaguei. Acordei no hospital e só depois fiquei sabendo da morte de Kauê e do Elias (condutor)”, disse Rezende. O sergente de pedreiro desmaiou depois da colisão e só recorda que chovia muito na hora do acidente. O rapaz estava no banco de trás sem cinto



Enterro de Kauê, de 3 anos, e de Elias Santos, de 65 anos, reuniu cerca de 200 pessoas ontem no Amarais

de segurança e no choque bateu a cabeça. Teve três pontos na bochecha. Deisiane, sua mulher, ficou com o pé ferido por cacos de vidro.

Maria Pedra do Rosário, viúva de Santos, condutor da Meriva, contou que o marido saiu para colocar crédito no

celular e iria abastecer o carro no caminho para o Campo Belo. A família é da região do São Domingos. A mulher sugeriu a ida a um local mais próximo para a recarga, mas Santos queria testar o motor do veículo que acabara de passar por revisão e troca da

bomba de combustível.

“Ele (Elias) levou as crianças, as irmãs Ana Alice e Deisiane e o Joel para passear porque seria rápido. Não passou muito tempo e liguei no celular do Joel, daí ouvi a gritaria”, recorda a viúva. Ela foi buscar ajuda e saiu com

“Ele (Elias) levou as crianças, as irmãs Ana Alice e Deisiane e o Joel para passear porque seria rápido.”

MARIA PEDRA DO ROSÁRIO

Viúva de Elias Santos, motorista da Meriva

outro carro à procura da família, quando chegaram ao local receberam a notícia das mortes. “A Ana, antes de ser levada, perguntou para a irmã se o filho tinha morrido. Para poupá-la da dor, Deisiane respondeu que não”, disse a avó de Kauê.

Na saída do enterro Maria Pedra recebeu uma ligação informando que a neta teve alta e que poderia ir para casa. Um dos tios se encarregou da tarefa, já que o pai da menina iria passar a noite no HC da Unicamp acompanhando a mulher. (Sheila Vieira/Da Agência Anhanguera)



Cedoc/RAC

Onça nasceu no Bosque dos Jequitibás em 1993: associação critica as condições do recinto onde ela vivia

VIDA || NO CATIVEIRO

Morre onça preta que vivia no Bosque dos Jequitibás

Felino de 22 anos teve falência múltipla dos órgãos

Inaê Miranda
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
inae.miranda@rac.com.br

Morreu, aos 22 anos, a onça preta que vivia no Bosque dos Jequitibás, em Campinas. Segundo o veterinário responsável Luiz Alves Mourão, o felino, apelidado de “Negão”, nasceu em 1993, no Bosque, e morreu no final de janeiro em decorrência de falência múltipla dos órgãos. A informação, entretanto, foi tornada pública apenas esta semana por meio da rede social da Associação Protetora da Diversidade das Espécies (Proesp-Campinas). A associação também criticou as condições do recinto em que o animal vivia. A Prefeitura informou que o espaço era adequado e cumpria todas as normas dos órgãos ambientais.

A Proesp afirmou em sua página no Facebook (www.facebook.com/proesp.campinas) que o animal passou a vida em um recinto inapropriado, com ausência do mínimo de elementos que amenizassem sua vida cativa, com solo com gramíneas, troncos secos e um abrigo na área de exposição como refúgio. Diz ainda que a morte do felino teria sido mantida em sigilo pela direção do Bosque e que até os guardas, quando indagados, diziam que nada sabiam. Pro-

curada pela reportagem, a entidade informou que pede em um abaixo-assinado mudanças objetivando o fim dos zoolos. Até sábado, o abaixo-assinado on-line contava com 1.469 assinaturas.

O veterinário Mourão informou por meio da assessoria de imprensa da Prefeitura de Campinas que a média de vida de uma onça preta na natureza é de 8 anos e em cativeiro de 20 anos. A onça do Bosque viveu 22 anos. Ele afirmou ainda que o recinto era adequado e cumpria todas as normas dos órgãos ambientais. Mourão também acompanhou a vida da mãe da onça preta desde 1984. A Secretaria de Serviços Públicos afirmou que cumpre todos os ritos de notificação de falecimento de animais aos órgãos estaduais de meio ambiente.

A Proesp pede, no abaixo-assinado, que, na revitalização do Bosque dos Jequitibás, em andamento, seja contemplado também o zoológico, transformando-o em um abrigo para receber animais mutilados, com problemas neurológicos, queimados, aleijados e que não apresentem condições de soltura. O documento também sugere que o abrigo tenha funções educativas. Outra solicitação é que os animais que lá se encontram hoje sejam transferidos sob cus-

tódia para outros locais que possam oferecer melhores condições.

Flávio Lamas, vice-presidente do Conselho de Defesa dos Animais de Campinas também criticou as condições nas quais os animais vivem. “O conceito que temos em Campinas é de zoológico — de exposição de animais — e não de zoológico, que oferece um ambiente apropriado para os animais. O Leão, por exemplo, é um animal de savana, para ficar em área onde possa correr e ali ele está o tempo todo parado”.

Lamas afirmou ainda que o Conselho gostaria que a Prefeitura assumisse o compromisso de não trazer mais animais selvagens para o Bosque. “Mas, o primeiro passo que pedimos é para melhorar as condições dos recintos dos animais do Bosque”.

Sobre o abaixo-assinado, a Prefeitura informou que desconhece o conteúdo e que vai aguardar ser protocolado para se manifestar. Atualmente, vivem no Bosque um casal de leão, um casal de onça pintada, duas suçuaranas fêmeas e o hipopótamo, que está no local desde 1986, além de diversos pequenos animais.

SWISS PARK || FATALIDADE

Chuva causa morte de motociclista em avenida

Reinaldo perdeu controle do veículo e bateu em poste

Um rapaz de 24 anos morreu ontem, por volta das 18h, ao colidir a moto que pilotava em um poste na Avenida Wellman Galvão de França Rangel, em frente ao Parque Botânico do Swiss Park. Chovia no momento do acidente. Segundo relato dos policiais que atenderam a ocorrência,

Reinaldo dos Santos Braga Filho vinha da Rodovia Anhanguera e cortava caminho pelo Swiss Park até a Rodovia Lix da Cunha, quando perdeu o controle e bateu em um poste no canteiro central. Uma equipe do Corpo de Bombeiros tentou reanimá-lo, mas Braga Filho não

resisituiu e morreu no local.

Um trecho da avenida, que é de livre acesso e muito usada como rota para cortar caminho para a Região do Icarí, foi interditada por agentes da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). (Sheila Vieira/AAN)

PORTUGAL COM A CVC

Excelente gastronomia, religião e história em um só destino.

Palácio da Pena, Sintra. Foto: Filipe Rebelo

Se Portugal é um espetáculo, Lisboa é a principal atração. O sol constante deixa tudo na cidade mais bonito, desde o famoso Rio Tejo até a Torre de Belém, uma fortaleza do século 16 de onde partiam as caravelas rumo ao Novo Mundo. Além de agradar aos olhos, você também vai se deliciar com pratos saborosos como o bacalhau com natas e os doces feitos de ovos. Lisboa também tem inúmeros ícones, tanto religiosos quanto históricos: o Mosteiro dos Jerônimos, o Castelo de São Jorge, o bairro de Alfama, além de opções próximas como o Santuário de Fátima, o Convento das Capuchas e o Palácio Nacional de Sintra. Seja pela simpatia do povo português ou pelo idioma, Lisboa é uma viagem às origens do Brasil e certamente vai conquistar você.

Maravilhas de Portugal

9 dias – Saídas semanais

Pacote com guia falando português. Inclui transporte aeroporto/hotel/aeroporto, 8 diárias de hospedagem com café da manhã sendo 4 em Lisboa, 1 em Évora, 1 em Coimbra e 2 em Porto e passeios.

R\$ 373,90

À vista R\$ 3.730. Base US\$ 1.098. Saída 27/novembro.

Eco Via Nova de Baía. Foto: Paulo Magalhães

Torre de Belém. Foto: António Sacchetti

Vá até a CVC mais próxima ou fale com seu agente de viagens.

Ligue: 2102-1700 | 3722-2288 | 3262-1020

Prezado cliente, os preços são por pessoa, em apartamento duplo, pacote terrestre. Hospedagem nos hotéis: Lisboa: Sana Metropolitan, Coimbra: Tryp Coimbra e Porto: Holiday Inn Porto Gaia. Preços, datas de saída e condições de pagamento sujeitos a reajuste e disponibilidade. Condições de pagamento com parcelamento 0+10 vezes sem juros no cartão de crédito ou 1+9 no boleto bancário. Sujeito a aprovação de crédito. Ofertas válidas até um dia após a publicação deste anúncio. Câmbio regular CVC 19/3/2015 US\$ 1,00 = R\$ 3,40. Todos os valores dos pacotes CVC são publicados já incluindo taxa de serviço, ISS e todos os outros impostos governamentais. Não estão incluídos impostos sobre serviços extras adquiridos no destino, taxas de turismo cobradas por algumas cidades e taxas de embarque cobradas pelas aeroportos. Consulte o seu agente de viagens.

sempreComCVC
cvc.com.br